

Idadismo contra pessoas idosas e fatores associados: um estudo transversal com estudantes de Odontologia

Eunice Ellen Gontijo de MENEZES, Liandra Alves BOTACIN, Cláudio Rodrigues LELES,
Leonardo MARCHINI, Túlio Eduardo NOGUEIRA

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida e o conseqüente crescimento da população idosa, alguns aspectos têm sido discutidos nos cuidados em saúde, incluindo o idadismo. O idadismo é um preconceito, discriminação ou estereótipo relacionado à idade. Sabe-se que atitudes e pensamentos idadistas podem influenciar a qualidade do cuidado em saúde oferecido às pessoas idosas. Até o momento, são escassos estudos sobre a ocorrência do idadismo em estudantes de Odontologia. **Objetivo:** Objetivou-se avaliar a ocorrência de idadismo contra pessoas idosas em estudantes de Odontologia e identificar fatores associados. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal analítico em que estudantes de Odontologia foram convidados a responder um questionário contendo aspectos sociodemográficos, informações sobre sua formação acadêmica até o momento. Além disso, o idadismo foi avaliado por meio da versão brasileira da Escala de Idadismo para Estudantes de Odontologia (ASDS-Braz), com maiores escores representando maior idadismo. Foi mensurada também a empatia por meio da versão brasileira para estudantes da área de saúde da Escala Jefferson de Empatia (JSE-HPS), com escore mais alto representando mais empatia. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0 por meio de estatística descritiva, teste Mann-Whitney e regressão linear múltipla. **Resultados:** Foram incluídos 267 estudantes de três Instituições de Goiás, 76,1% do sexo feminino, idade média $22,7 \pm 3,9$ anos, 53,0% autodeclarados como brancos. Participantes que relataram atividade acadêmica prévia relacionada à Odontogeriatría apresentaram menor escore de idadismo ($p=0,004$). Observou-se associação da escala ASDS com o escore de empatia ($B=-0,10$; $IC95\% = -0,16$ a $-0,04$; $p=0,002$) e ao relato de ter realizado previamente atividades relacionadas à Odontogeriatría ($B=-1,87$; $IC95\% = -3,2$ a $-0,58$; $p=0,005$). **Conclusão:** Conclui-se que estudantes que foram expostos a atividades de Odontogeriatría e com maiores escores empatia apresentaram menor escore de idadismo.

DESCRIPTORIOS: Etarismo; Saúde do idoso; Odontologia geriátrica.